

PROJETO INTERDISCIPLINAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Alessandra Rosária Barros Pinheiro

alebarrospineiro@gmail.com

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – RESENDE/RJ

Vanderson Sizino Menezes

vandersmenezes@hotmail.com

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – RESENDE/RJ

Sônia Isolina da Rocha

soninha_rocha@yahoo.com

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – RESENDE/RJ

Shery Duque Pinheiro

sherydpineiro@yahoo.com.br

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – RESENDE/RJ

Benjamin Israel Soares Ribeiro

mariucha.escola@gmail.com

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – RESENDE/RJ

Maria José Thomáz

mariucha.escola@gmail.com

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – RESENDE/RJ

Henrique Menandro

mariucha.escola@gmail.com

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – RESENDE/RJ

Douglas Damázio

prof.douglas.geografia@gmail.com

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – RESENDE/RJ

Gunnar Sotero Ferreira Gomes

gunnarsotero@yahoo.com.br

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – RESENDE/RJ

Daniel Vieira de Souza Passos

mariucha.escola@gmail.com

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – RESENDE/RJ

Eduardo Vieira Passos

mariucha.escola@gmail.com

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – RESENDE/RJ

Giovanna da Silva Macedo

mariucha.escola@gmail.com

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – RESENDE/RJ

Cláudia de Jesus Santos

mariucha.escola@gmail.com

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – RESENDE/RJ

RESUMO

O objetivo deste relato é descrever a experiência da aplicação da interdisciplinaridade em um grupo estudantes de um curso na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), ofertado pela Escola Municipal Dona Mariúcha, no município de Resende/RJ. Com base na Copa do Mundo de Futebol de 2018 e nos conteúdos acadêmicos lecionando em cada disciplina, foram planejadas atividades em alinhadas com o planejamento de conteúdo de cada FASE da EJA, onde se fez um trabalho interdisciplinar entre os conhecimentos das diferentes disciplinas, além da informática educativa contribuindo com o uso do computador para desenvolver as competências de Informática. Os resultados demonstram que a interdisciplinaridade de saberes serve como estímulo para a apropriação e conceituar os conhecimentos de forma definitiva e com qualidade na formação do educando, além de incentivar a produção de conhecimento em temas da área específica de cada disciplina. Dessa forma, ao considerar um evento extraclasse para contribuir para a formação dos alunos, priorizou-se o conhecimento e a valorização da pluralidade cultural entre as nações.

Palavras-Chave: EJA, Educação; Pluralidade.

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Interdisciplinar desenvolvido no ano letivo de 2018, na Educação de Jovens e Adultos da Escola Municipal Dona Mariúcha, explorou como tema principal a COPA DO MUNDO DE FUTEBOL DE 2018, onde possibilitou aos alunos a busca pelo aprendizado e conhecimento das diferentes culturas por meios de pesquisas diversas e troca de informações, além de trabalhar as competências da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) cujo documento busca padronizar parte do ensino, adotando moldes que promovam o maior desenvolvimento dos estudantes: o que hoje se faz necessário como forma de instrumento educacional pedagógico.

1.1 A Copa do Mundo de Futebol de 2018

A Copa do Mundo de Futebol de 2018 foi disputada na Rússia, o maior país do mundo, entre os dias 14 de junho e 15 de julho. O torneio teve a participação de 32 nações, incluindo o Brasil, com jogos em 11 cidades e 12 estádios. A definição da sede da 21ª edição do torneio aconteceu em dezembro de 2010, em uma disputa com outras três candidaturas de países europeus: Inglaterra; Portugal e Espanha; Holanda e Bélgica. Na mesma ocasião, ficou definido que o Catar vai receber a Copa de 2022. Ao todo, foram disputados 64 jogos nas cidades de Moscou, São Petersburgo, Samara, Kazan, Ecaterimburgo, Sochi, Kaliningrado, Saransk, Volgogrado, Rostov e Nizhny Novgorod. A capital Moscou recebeu jogos em dois estádios.

(LESME, 2019)

A Copa do Mundo é um evento esportivo extremamente importante. É o momento em que todas as atenções estão voltadas para o Futebol mundial. Desta forma torna se relevante à escola trabalhar essa temática. Com esse intuito a EJA (Educação de Jovens e Adultos) da Escola Municipal Dona Mariúcha planejou aplicação do presente projeto, visando desenvolver competências pedagógicas nas áreas social, intelectual, política e cultural, e enriquecendo as aulas através da pesquisa da história e cultura dos países participantes da Copa do Mundo.

1.2 Diversidade

O Projeto proporcionou ao educando a conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações de cultura de diferentes países do mundo, percebendo-as como recurso valioso para a integração entre pessoas e entre diferentes grupos sociais.

Para isso, se fez necessário abordar as diferentes etnias existentes nos países estudados e sua influência no âmbito cultural como: obras de arte, danças, brincadeiras, músicas e símbolos, pois é preciso incentivar nossos discentes a superar preconceitos raciais e culturais, tornando-os cidadãos críticos que participam do processo social, conscientes de seus direitos e deveres na sociedade com base no respeito mútuo, buscando uma “educação para a tolerância”, “cultura de paz” e “respeito às diferenças culturais” entre povos, etnias, nações.

O objetivo principal deste trabalho interdisciplinar é promover uma educação para a cidadania, proporcionando uma convivência com a cultura do outro. Desta forma, damos um passo importante em prol de uma proposta educacional e curricular multiculturalista, na medida em que levamos a comunidade escolar a reconhecer o valor da pluralidade e da diversidade cultural, bem como a necessidade de formar para a cidadania com base no respeito às diferenças, como orienta os Parâmetros Curriculares Nacionais quando trata do tema Transversal “Pluralidade Cultural” (BRASIL, 1997).

2. DESENVOLVIMENTO

Durante os meses de junho e julho foi desenvolvido o projeto de forma interdisciplinar porque inclui temas relevantes para estudo e pesquisa nas diversas áreas (disciplinas) em que atuam.

No decorrer do projeto foram realizados estudos e pesquisas sobre: A Copa do Mundo; Os Países participantes, sua história, geografia, política, economia e cultura. Cada professor selecionou um tema do seu interesse em comum com a turma para aprofundar suas pesquisas e estudos podendo realizar seminários; confecção de cartazes e panfletos; produções de texto; elaboração de tabelas e gráficos entre outros, estudos políticos sobre as situações dos países, entre outros.

Veja a seguir alguns exemplos de atividades sugeridas no momento da apresentação do projeto para o desenvolvimento com os alunos.

Educação Física: A Educação Física faz ligação direta com o torneio. O professor pode enriquecer a vivência do aluno explicando regras, técnicas e jogadas para ele apreciar melhor as partidas pela TV e aprimorar as disputas na escola.

Sugestões de atividades:

Discussão sobre o regulamento atual do esporte, para propor novas regras para um torneio interclasses;

Organização de partidas que misturem meninos e meninas. Vale futebol, vôlei, handebol, basquete;

Visita a um clube para conhecer a rotina dos jogadores;

Análise atenta dos jogos da Copa, identificando jogadas, táticas e movimentações;

Discussão sobre as causas da violência nos estádios- e sugestões de como solucionar esse grave problema social;

Matemática: São muitos os números envolvidos numa competição: pontos, gols, faltas, impedimentos... A Matemática oferece as ferramentas necessárias para a turma interpretar esses dados, ler tabelas e fazer projeções.

Sugestões de atividades:

Construção de gráficos para avaliar a evolução dos times;

Identificação de formas geométricas no campo;

Utilização de conhecimentos de geometria para entender as regras e as jogadas ensaiadas - que podem ser reproduzidas numa maquete;

Confecção de uma tabela com pontos ganhos, ranking de artilheiros, saldo de gols e outros dados significativos sobre o torneio;

Análise das informações de tabela da Copa do Mundo para solucionar problemas e fazer projeções estatísticas;

Criar problemas.

História: Lances do passado - No Brasil, o futebol é mais que um esporte. É uma manifestação cultural - com uma história. Investigar suas raízes e transformações é uma forma de ampliar o olhar sobre ele e imprimir-lhe outros significados.

Sugestões de atividades:

Pesquisa sobre o processo que transformou esse esporte em "paixão nacional";

Identificação das características tipicamente brasileiras que estão sintetizadas no comportamento dos jogadores da nossa seleção;

Interpretação de charges que falem sobre a relação entre política e futebol;

Discussão sobre o patriotismo que surge na época da Copa, questionando pó que ele não se mantém vivo em outros momentos;

Artes: Explosão de criatividade - Fantasias, bandeirinhas, faixas, cartazes...O Brasil vive um momento de grande criatividade popular. Cabe ao professor estimular a turma a produzir e interpretar as manifestações visuais encontradas nos estádios.

Sugestões de atividades:

Análise dos mascotes das Copas, que retratam os países-sedes. Criação de um para representar o Brasil;

Estudo dos brasões e símbolos das seleções, com origem, influências estéticas, cores e formas utilizadas;

Pesquisa de obras artísticas sobre o futebol (Cândido Portinari, um dos nossos maiores pintores, retratou um grupo de meninos disputando pelada em sua cidade natal "Futebol em Brodóski");

Interpretação de letras de músicas e gritos de guerra cantados pelas torcidas;

Observação da arquitetura dos estádios, relacionando o estilo com o lugar que foram construídos;

Vale ressaltar que foram apresentadas sugestões de atividades para todas as disciplinas, mas nesse artigo se optou por enunciar somente as citadas anteriormente.

Priorizou-se o trabalho coletivo, em grandes ou pequenos grupos. Pois segundo Vygotsky (1998), todas as funções do desenvolvimento do indivíduo aparecem duas vezes: primeiro no nível social e, depois, no nível individual; primeiro entre pessoas (Interpsicológico) e, posteriormente, no interior do sujeito (intrapsicológico). Isto significa que o trabalho em grupo oportuniza maiores condições de aprendizagem.

As atividades realizadas pelos professores com suas respectivas turmas foram as listadas e enunciadas abaixo.

Informática Educativa: Profª Cláudia - Pintura em isopor e recorte e colagem da Bandeira.

Profª Ana: Bandeira (globo terrestre dentro da Bandeira); localização no globo terrestre; planisfério com os países do grupo E.

SALA DE LEITURA: Profª Giovanna - Desenvolvimento do subprojeto “ Batendo um bolão na leitura”: histórias das Copas antigas até as atuais; a seleção dos meus sonhos; escolha dos jogadores; mudanças ocorridas nos estádios de futebol; aspectos positivos e negativos do meio ambiente em razão da Copa; o que se espera para o ambiente da Copa entre os jogadores e nações envolvidas.

INFORMÁTICA: Prof: Cláudia - Bandeira dos países, Arte no bambolê; Localização dos países; discussão sobre respeito, comportamento, disciplina,cultura.

EDUCAÇÃO FÍSICA: Prof: Eduardo - Pesquisa sobre os países participantes da Copa; Quem são os jogadores brasileiros?; Quando e em que país o Brasil foi campeão?;Onde e quando ocorreu a 1ª Copa do Mundo? História das Copas.

PORTUGUÊS: Prof: Israel - Cartazes curiosidades da Copa.

PORTUGUÊS: Profª Sônia - Tabelas e gráficos em parceria com matemática.

INGLÊS: Profª Sônia - Bandeiras; Línguas; Nacionalidades.

MATEMÁTICA: Prof: Maria José - Cartazes com o Mascote, a Taça, A Bola Telstar

MATEMÁTICA: Prof: Vanderson - Tabelas e gráficos em parceria com português.

HISTÓRIA: Prof: Gunnar - Comparativo entre os países do grupo E; Índices de desenvolvimento econômico, tecnológico, saúde pública, etc. Debate

CIÊNCIAS: Profª Shery - Doping no esporte; Doping na Copa do Mundo; Aspectos negativos do evento.Imagens e cartazes.

GEOGRAFIA: Prof: Henrique - Países, continentes; Localização; Jogadores estrangeiros convocados e que atuam no Brasil analisando seus países de origem e clubes que defendem; Desigualdade regional.

GEOGRAFIA: Prof: Douglas - Países do grupo E; Comparativo dos níveis de desenvolvimento entre eles. Parâmetros entre Brasil e Suíça; Antagonismos econômicos e sociais.

ARTES: Prof: Daniel - Desenho de observação utilizando o Mascote da Copa do Mundo 2018.

A culminância do projeto foi realizada com a exposição dos trabalhos desenvolvidos através das pesquisas e estudos realizados sobre a história, geografia, política, economia e cultura do países estudados, bem como os subtemas sugeridos neste projeto.

A avaliação se realizou de forma processual e dinâmica feita durante todo o andamento do projeto através de atividades orais e escritas, observando o interesse, participação, assiduidade e pontualidade do aluno no desenvolvimento das atividades.

Segundo HOFFMANN-2008, o processo de avaliação deverá ser uma reflexão contínua sobre a realidade, um acompanhamento permanente das atividades do educando na sua trajetória de construção do conhecimento.

3. CONSIDERAÇÕES

Como resultado da parceria entre os docentes, verificou-se que as atividades planejadas em conformidade com os conteúdos curriculares envolvidos, quando executadas com o propósito interdisciplinar, atuam como um estímulo para a apropriação dos conteúdos de forma

definitiva e qualitativa, além de se tornar um aprendizado voltado ao mundo do discente. Ao direcionar o foco das práticas para o evento da Copa do Mundo de Futebol, procurou-se dar sentido ao momento atual da vida dos alunos envolvidos.

Os estudantes puderam optar pela pesquisa na internet nos computadores do laboratório de informática da escola ou nos aplicativos e navegadores de internet em seus smartphones para, posteriormente, prosseguir com os conteúdos de textos, figuras e tabelas explorados pelos professores em suas aulas, que auxiliou na problematização das ideias e formulação de conceitos e aprendizado.

Assim, a construção dos conceitos acadêmicos e apropriação de novos conhecimentos da forma com que foram trabalhados ampliaram o sentido do aprendizado na sala de aula desses estudantes. Isso faz com que os conhecimentos escolares ultrapassem os muros da instituição e incorporem a função de promover a inclusão social desses sujeitos, que têm na educação formal a única maneira de sair dos limites que lhes foram impostos ao longo da vida.

Este cenário propõe um planejamento constante das atividades interdisciplinares entre os docentes, de modo a agregar conhecimentos aos discentes e docentes e enfatizar a necessidade de respeitar o tempo da aprendizagem do estudante da EJA em sua individualidade, com foco em suas realidades e necessidades pessoais, profissionais e acadêmicas.

4. REFERÊNCIAS

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais : pluralidade cultural, orientação sexual/ Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF, 1997.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação: mito & desafio – uma perspectiva construtivista. Educação e Realidade, Porto Alegre, 39ª ed. 2008

LESME, Adriano. Copa do Mundo: Rússia 2018. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/educacao-fisica/copa-mundo-russia-2018.htm>. Acessado em 10

de julho de 2019.

VIGOTSKY, L. S.; COLE, M. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.